



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE CAMPUS BARREIROS**

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

JACIELE FERREIRA DE OLIVEIRA

**A QUÍMICA POR TRÁS DOS PRODUTOS ERÓTICOS:
Relação entre o conhecimento e os efeitos dos produtos
utilizados**

Barreiros/PE

2024

JACIELE FERREIRA DE OLIVEIRA

**A QUÍMICA POR TRÁS DOS PRODUTOS ERÓTICOS:
Relação entre o conhecimento e os efeitos dos produtos
utilizados**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Química.

Orientadora: Profa. Ma. Danielle de Farias Tavares Ferreira

Barreiros/PE

2024

A QUÍMICA POR TRÁS DOS PRODUTOS ERÓTICOS:

Relação entre o conhecimento e os efeitos dos produtos utilizados

CHEMISTRY BEHIND EROTIC PRODUCTS: Relationship between

Knowledge and the effects of the products used

Jaciele Ferreira de Oliveira

jfo1@discente.ifpe.edu.br

Danielle de Farias.T. Ferreira

danielle.ferreira@barreiros.ifpe.edu.br

RESUMO

A crescente popularidade dos produtos eróticos, como lubrificantes e cosméticos sensuais, traz à tona a complexidade de sua composição e os efeitos potenciais na saúde dos consumidores. Este estudo investiga a intersecção entre o uso desses produtos, o conhecimento sobre sua composição química e os efeitos fisiológicos, destacando a importância de informações seguras para o consumidor. O problema central abordado é a falta de conhecimento da população sobre os efeitos e a segurança desses produtos, o que pode levar a reações adversas e comprometer o bem-estar.

Os objetivos incluem: compreender as substâncias utilizadas na formulação dos produtos erótico; analisar as reações fisiológicas em sua utilização; e promover a conscientização sobre o uso seguro e eficaz. A pesquisa bibliográfica abrange artigos científicos e documentos regulatórios, evidenciando que o conhecimento prévio dos efeitos dos ingredientes ativos é crucial para evitar problemas como alergias e irritações (OLIVEIRA; COSTA, 2010). Além disso, levantamento de dados em plataformas como Scielo e PubMed reforça que práticas educativas podem minimizar riscos e promover um uso consciente (BRANDÃO, 2023).

Este estudo, portanto, busca aumentar a compreensão sobre os impactos dos produtos eróticos na saúde e incentivar um uso responsável, desestigmatizando sua utilização e promovendo a exploração do prazer e do autoconhecimento. A relevância social da pesquisa reside na necessidade de conscientizar a população, enriquecendo a abordagem do tema favorecendo o aprendizado e contextualização, ao relacionar os efeitos químicos dos produtos com a saúde e bem-estar, incentivando os consumidores a refletirem sobre o impacto da química em suas vidas diárias e sobre a importância em diferentes setores da sociedade.

Palavras-chave: Produtos Eróticos; Bem-estar; Efeitos químicos; Saúde pública.

ABSTRACT

The growing popularity of erotic products, such as lubricants and sensual cosmetics, brings to light the complexity of their composition and the potential effects on consumers' health. This study investigates the intersection between the use of these products, knowledge about their chemical composition and physiological effects, highlighting the importance of safe information for the consumer. The central problem addressed is the population's lack of knowledge about the effects and safety of these products, which can lead to adverse reactions and compromise well-being.

The objectives include: understanding the substances used in the formulation of erotic products; analyzing the physiological reactions in their use; and promoting awareness about their safe and effective use. The bibliographic research covers scientific articles and regulatory documents, showing that prior knowledge of the effects of active ingredients is crucial to avoid problems such as allergies and irritations (OLIVEIRA; COSTA, 2010). Furthermore, data collection on platforms such as Scielo and PubMed reinforces that educational practices can minimize risks and promote conscious use (BRANDÃO, 2023).

This study, therefore, seeks to increase understanding of the impacts of erotic products on health and encourage responsible use, destigmatizing their use and promoting the exploration of pleasure and self-knowledge. The social relevance of the research lies in the need to raise awareness among the population, enriching the approach to the topic by favoring learning and contextualization, by relating the chemical effects of products to health and well-being, encouraging consumers to reflect on the impact of chemistry in their daily lives and on its importance in different sectors of society.

Keywords: Erotic Products; Well-being; Chemical effects; Public health

1 INTRODUÇÃO

A indústria de produtos eróticos tem experimentado um crescimento notável, refletindo uma mudança nas atitudes sociais em relação à sexualidade e à busca pelo prazer. Com uma variedade crescente de itens, como lubrificantes, preservativos e cosméticos sensuais, esses produtos oferecem não apenas novas experiências, mas também levantam questões importantes sobre sua composição e os efeitos que podem ter sobre a saúde dos usuários.

A Química desempenha um papel fundamental na formulação e desenvolvimento desses produtos, influenciando sua eficácia e segurança

(ALCÂNTARA; TAMANINI,2020). Por exemplo, os lubrificantes à base de água são preferidos por sua biocompatibilidade e capacidade de não comprometer a eficácia dos preservativos de látex

Entretanto, a falta de conhecimento da população sobre os ingredientes ativos e suas interações com a fisiologia humana é preocupante. Essa desinformação pode levar a reações adversas, como alergias e irritações, comprometendo a saúde e o bem-estar dos consumidores. Um estudo de Oliveira e Costa (2010) ressalta que a compreensão dos efeitos das substâncias químicas é essencial para evitar riscos associados ao uso inadequado dos produtos.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo investigar a intersecção entre o uso de produtos eróticos, o conhecimento sobre sua composição química e os efeitos fisiológicos resultantes. Ao analisar lubrificantes à base de água e silicone, bem como as substâncias monitoradas em sua formulação, buscamos entender a importância de informações precisas para a escolha segura e consciente desses produtos.

A pesquisa não apenas se propõe a aumentar a compreensão sobre os impactos desses produtos na saúde, mas também a promover uma conscientização sobre o uso responsável, desestigmatizando a utilização de produtos eróticos. Além disso, a relevância social da pesquisa é evidente, uma vez que busca informar a população sobre a escolha e o uso adequados, contribuindo para a quebra de tabus em torno da sexualidade. A experiência prévia das pesquisadoras em estudos de gênero e sexualidade, juntamente com sua atuação no setor, enriquece a discussão e justifica a importância desta investigação.

O questionário foi uma ferramenta fundamental para a coleta de dados primários na pesquisa. Ele foi elaborado com perguntas semiestruturadas, permitindo uma combinação de respostas fechadas e abertas, o que proporcionou uma visão mais detalhada sobre o comportamento e o conhecimento dos consumidores de produtos eróticos na cidade de Barreiros (PE). A seguir, destacamos alguns pontos principais sobre o questionário:

1.1 Perfil Socioeconômico: Esta seção buscou entender o perfil dos participantes, com perguntas sobre idade, gênero, nível de escolaridade e faixa de renda. Essas informações foram cruciais para contextualizar os resultados em relação à realidade socioeconômica da população estudada.

1.2 COMPORTAMENTO DE CONSUMO DE PRODUTOS ERÓTICOS:

A segunda seção focou nas práticas de compra e uso dos produtos eróticos.

- Qual a frequência de compra de produtos eróticos?
- Quais produtos são mais consumidos?
- Você costuma ler os rótulos dos produtos antes de usá-los?
- Os vendedores costumam orientá-lo sobre os riscos e efeitos dos produtos?

As respostas fornecidas ajudaram a identificar hábitos de consumo e a relação dos consumidores com as informações sobre os produtos que utilizam.

1.3. CONHECIMENTO SOBRE COMPONENTES E EFEITOS DOS PRODUTOS

Esta seção explorou o nível de conhecimento dos participantes sobre os produtos eróticos, especificamente no que se refere à composição química e aos possíveis efeitos à saúde. Foram feitas perguntas como:

- Você conhece os componentes dos produtos que utiliza?
- Já teve alguma reação adversa ao usar produtos eróticos?
- Você faz algum tipo de teste de segurança antes do uso?

1.3.1 Aplicação do Questionário

O questionário foi aplicado online, utilizando o *Google Forms*, uma ferramenta gratuita e fácil de usar que permite criar formulários e coletar respostas em tempo real. A aplicação foi realizada durante o mês de julho de 2024, envolvendo 10 voluntários maiores de 18 anos, todos residentes do município de Barreiros (PE). A abordagem online garantiu que todos os participantes entendessem as perguntas e possibilitou o esclarecimento de dúvidas durante a coleta.

Embora a aplicação tenha sido online, a análise dos dados foi realizada em plataformas digitais. As respostas abertas foram analisadas com o auxílio do programa WordCloud, que ajudou a categorizar as respostas e identificar padrões. Para as respostas fechadas, utilizamos o Excel, o que facilitou a criação de gráficos e a visualização dos dados quantitativos.

O questionário foi uma ferramenta fundamental para a coleta de dados primários na pesquisa. Ele foi elaborado com perguntas semiestruturadas, permitindo uma combinação de respostas fechadas e abertas, o que ofereceu uma visão mais detalhada sobre o comportamento e conhecimento dos consumidores de produtos eróticos na cidade de Barreiros (PE). A seguir, destacamos alguns pontos principais sobre o questionário:

1.3.2. Tamanho da Amostra

A amostra foi composta por apenas 10 voluntários, o que pode limitar a generalização dos resultados. Um número maior de participantes poderia proporcionar uma visão mais abrangente e representativa do comportamento e das percepções da população em relação aos produtos eróticos.

1.3.3 Seleção dos Participantes

Os participantes foram selecionados de uma única loja de sex shop em Barreiros, o que pode introduzir um viés, pois os consumidores dessa loja podem ter perfis, hábitos e níveis de conhecimento diferentes dos consumidores de outras lojas ou regiões. Isso pode limitar a diversidade das opiniões e experiências coletadas, tornando-se uma possibilidade de estudo de caso.

1.3.4 Conscientização e Tabus

A abordagem de produtos eróticos ainda é cercada de tabus e estigmas sociais. Isso pode ter levado alguns participantes a não se sentirem confortáveis em compartilhar abertamente suas experiências e conhecimentos sobre esses produtos, impactando a sinceridade nas respostas. Ferreira, Silva e Stapelfeldt (2016) afirmam que a sexualidade é alvo das disciplinas do corpo, onde normas sociais, culturais e

institucionais moldam e regulam as experiências sexuais e as identidades de gênero das pessoas. Essas normas definem quais práticas são socialmente aceitáveis e quais são consideradas transgressoras, influenciando diretamente o consumo e a percepção dos produtos eróticos.

1.3.5 Conhecimento Limitado dos Participantes

Os resultados indicaram que muitos participantes não têm um bom conhecimento sobre os componentes e os efeitos dos produtos eróticos. Essa falta de informação pode ter levado a respostas menos confiáveis, pois muitos podem não ter certeza sobre o que realmente conhecem ou entendem sobre os produtos que utiliza

1.3.6 Influência de Fatores Externos

Fatores como a cultura local, normas sociais e pressões econômicas podem influenciar as decisões de compra e uso de produtos eróticos. No entanto, esses fatores não foram completamente abordados ou controlados na pesquisa, o que pode ter impactado a análise dos resultados.

1.3.7 Limitação da Metodologia

Apesar de o uso de um questionário semiestruturado permitir uma coleta de dados mais rica, ele também pode limitar a profundidade das respostas. Algumas questões mais complexas podem não ter sido exploradas adequadamente, deixando lacunas na compreensão do fenômeno estudado.

1.3.8 Desinformação Geral

A falta de informações e campanhas educativas sobre o uso seguro de produtos eróticos pode ter impactado a percepção dos participantes, dificultando a avaliação precisa sobre seus hábitos e conhecimentos.

1.3.9 Conclusão

Esses problemas revelam a necessidade de cautela na interpretação dos resultados e na formulação de conclusões. Para futuras pesquisas, seria ideal

considerar uma amostra maior e mais diversificada, além de estratégias que ajudem a reduzir o estigma associado ao tema, promovendo um ambiente mais seguro para os participantes compartilharem suas experiências e conhecimentos.

2. LEVANTAMENTO BIBLIOGRAFICO EM BASES CIENTÍFICAS:

Foram consultadas bases de dados acadêmicas e científicas reconhecidas, como:

- a. **Google Scholar:** Utilizado para localizar artigos e estudos sobre a regulamentação de produtos eróticos, seus componentes químicos e os riscos associados ao seu uso.
- b. **Scielo:** Fonte de artigos acadêmicos revisados por pares, com foco em temas de saúde pública, regulamentação de cosméticos e sexualidade.
- c. **PubMed:** Base utilizada para buscar publicações sobre os impactos à saúde de componentes presentes em produtos eróticos, além de estudos sobre práticas de educação sexual.

2.1. Documentos Regulatórios e Normativos:

Trazendo regulamentos emitidos por órgãos de controle no Brasil, como:

- d. **ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)** levantar documentos, como a Resolução RDC nº 751/2022, que regulamenta produtos eróticos e dispositivos médicos.
- e. **Legislação Brasileira:** A Lei nº 6.360/1976 foi regulamentada para o controle sanitário de produtos que podem impactar a saúde pública.
- f. **Consulta a Fontes Comerciais e Industriais:** analisar rótulos e composições de produtos disponíveis comercialmente, com base em dados obtidos junto a uma sex shop local na cidade de Barreiros (PE), e em sites de fabricantes e distribuidores de produtos eróticos.

3. QUÍMICA DOS PRODUTOS ERÓTICOS: SUBSTÂNCIAS, CONHECIMENTOS E EFEITOS

Focando na segurança e na saúde durante o uso de produtos eróticos, verificamos as substâncias que compõem um dos itens mais vendidos no Brasil: os

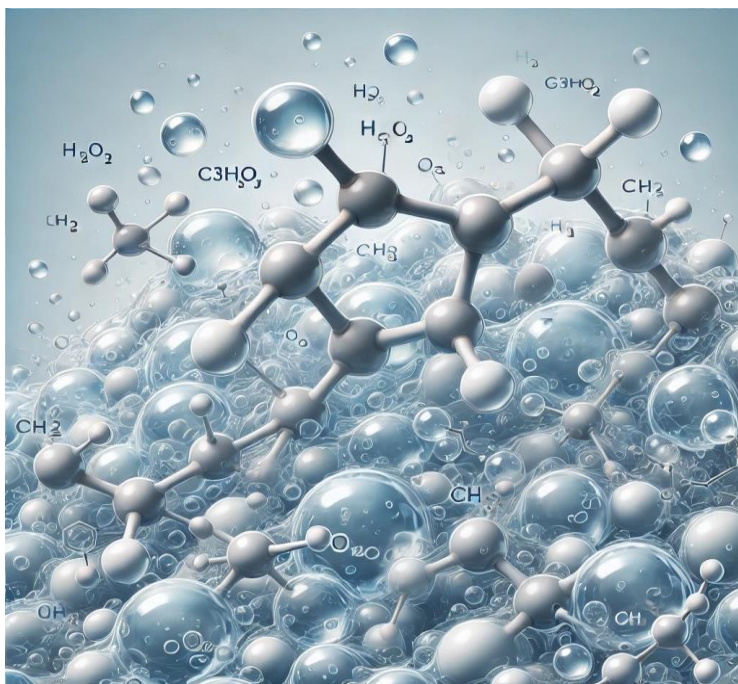
géis lubrificantes. De acordo com Brandão (2023), os géis lubrificantes íntimos à base de água e à base de silicone são os mais utilizados, embora existam também lubrificantes híbridos e à base de óleo, cada um com cuidados específicos durante o uso.

No Brasil, os lubrificantes íntimos são distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como parte de uma política pública de saúde que se baseia em evidências científicas. Esses produtos, quando associados ao uso de preservativos, contribuem para a redução da incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), proporcionando maior conforto e segurança durante a penetração, evitando traumas na região íntima.

A seguir, descreveremos as composições desses produtos eróticos, o uso correto e os possíveis efeitos colaterais que podem ocorrer se forem utilizados inadequadamente. Além disso, destacaremos uma regulamentação brasileira que orienta a população e o mercado de produção na fabricação e uso desses produtos.

3.1 Composição e efeitos do lubrificante à base de água

Figura 01: Ilustração da Estrutura molecular de um Lubrificante à base de Água



Fonte: Química.com

Este gel lubrificante aquoso é formulado a partir de uma combinação de água, polímeros, e aditivos, proporcionando uma textura suave e escorregadia. A fórmula apresenta glicerol($C_3H_8O_3$), um triol que possui três grupos hidroxila(-OH) ligados a átomos de carbono, sendo classificado como um álcool trifuncional devido à presença dessas três hidroxilas (Química.com.br,2024). Propilenoglicol, outro componente importante, é um diol utilizado por suas propriedades umectantes e de solvência. Esses compostos são amplamente utilizados em produtos dermatológicos, além de substâncias como hidroxietilcelulose, fosfato de monobásico de sódio, metilparabeno, fosfato de dibásico de sódio e propilparabeno.

Os avanços recentes na formulação de géis, incluindo a aplicação de polímero de baixo peso molecular, têm possibilitado a criação de produtos com propriedades aprimoradas, com melhor adesão de lubrificação. Smith (2024) discute o desenvolvimento de géis supramoleculares e suas aplicações em tecnologia de nova geração.

Abaixo, uma breve descrição de cada um dos ingredientes:

- **Água (H_2O):** Principal ingrediente, atua como solvente, conferindo fluidez ao produto
- **Propilenoglicol($C_3H_8O_2$):** Um diol utilizado como umectante e solvente, ajuda a manter a hidratação da pele..
- **Agentes espessantes (como goma xantana e carboximetilcelulose):** Adicionam textura e controlam a consistência do lubrificante, evitando que escorra ou seque rapidamente.
- **Conservantes (como parabenos e fenoxietanol):** Previnem o crescimento de bactérias e fungos, aumentando a vida útil do produto.
- **Reguladores de pH (como ácido láctico):** Mantêm o pH do lubrificante em níveis compatíveis com o pH natural da região genital, prevenindo irritações e desequilíbrios.

Figura 02: Lubrificante K-Med a base de água



Fonte: Google

Esse tipo de gel proporciona maior conforto para quem possui pele sensível e suscetível a irritações, pois sua fórmula é suave, natural e duradoura. O modo de uso consiste em aplicar o gel diretamente nas partes íntimas antes da atividade sexual, espalhando uma quantidade adequada até cobrir a região desejada. Após a absorção completa, a aplicação pode ser repetida conforme necessário. O lubrificante à base de água atua como uma camada protetora das partes íntimas, reduzindo o atrito e prevenindo lesões durante o ato sexual. Por ser à base de água, a lubrificação é natural e oferece maior segurança para peles sensíveis, facilitando a penetração e promovendo uma melhor sensação de prazer e bem-estar.

Figura 03: Lubrificante Vagisex a base de água



Fonte: Google

Esse gel é especialmente recomendado para mulheres que sofrem de secura vaginal, proporcionando alívio imediato e duradouro. No entanto, é fundamental que as pessoas optem por esse tipo de lubrificante somente se não forem alérgicas a quaisquer dos componentes da fórmula.

A educação sexual é de suma importância, pois o uso adequado desse produto erótico contribui para o bem-estar do casal, especialmente da mulher. A leitura prévia das composições é indispensável, pois qualquer irritação ou reação alérgica deve ser imediatamente tratada com orientação de um ginecologista ou clínico geral.

Além disso, é necessário manter o produto fora do alcance de crianças e animais, pois a ingestão ou contato com os olhos pode causar intoxicação ou irritação, exigindo socorro imediato.

Os efeitos colaterais esperados incluem irritação, vermelhidão e coceira persistente em pessoas alérgicas. Portanto, a testagem antes do uso é essencial: recomenda-se aplicar uma pequena quantidade na área íntima, massagear e aguardar alguns minutos para observar possíveis reações.

Após a testagem, o uso deve seguir as orientações mencionadas. É também importante armazenar o frasco do lubrificante em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz solar.

Diante do exposto, os lubrificantes à base de água são geralmente a escolha mais recomendada para relações sexuais com o uso de preservativos, pois não danificam o látex. Além disso, são aconselhados para mulheres propensas a infecções vaginais, como candidíase ou vaginite.

Todas essas informações estão disponíveis no rótulo e são de fácil compreensão, desde que o(a) usuário(a) desenvolva o hábito de ler e se informar sobre os produtos antes do uso.

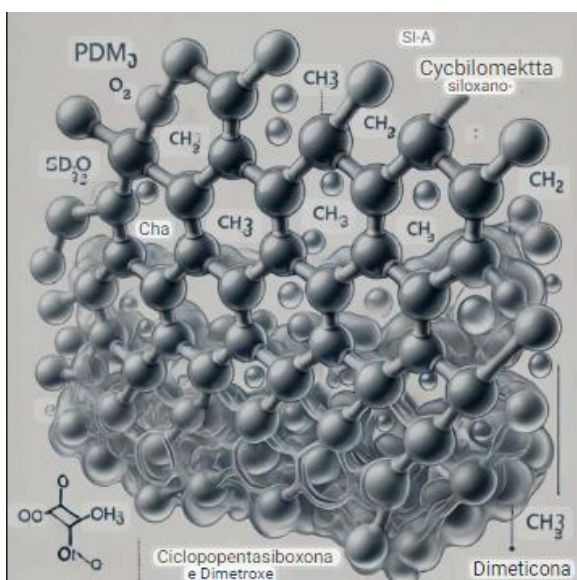
3.2 Composição e efeitos de gel lubrificante à base de silicone

O gel lubrificante íntimo de silicone é formulado à base de 100% de silicone e se diferencia dos lubrificantes à base de água, pois sua composição não permite absorção pelo corpo, prolongando a lubrificação tanto na parte íntima quanto em superfícies externas. A fórmula cria uma camada protetora com um "toque acetinado", reduzindo o atrito e proporcionando lubrificação eficaz em ambientes secos e molhados.

Os lubrificantes de silicone geralmente contêm polidimetilsiloxano (PDMS), um polímero cuja estrutura básica é formada por unidades repetitivas de siloxano (Si-O-Si) ligadas a grupos metila (CH_3):

Estrutura Básica do Polidimetilsiloxano (PDMS): $(\text{CH}_3)_3\text{SiO}(\text{CH}_2\text{SiO})_n\text{Si}(\text{CH}_3)_3$

Figura 04 : Estrutura e Função em Lubrificantes à Base de Silicone



Fonte: Google

Ciclopentasiloxano: É uma molécula de silicone cíclica com a fórmula química $(\text{CH}_3)_2\text{SiO}_5$. Apresenta uma estrutura em anel composto por cinco unidades de silício e oxigênio, sendo amplamente utilizado em lubrificantes para conferir uma textura leve e volátil ao produto. Sua volatilidade permite uma sensação suave na pele, sem deixar resíduos pesados, característica ideal para produtos de aplicação corporal.

Características dos Lubrificantes de Silicone:

- **Estabilidade Térmica:** Mantém sua eficácia em uma ampla faixa de temperaturas.
- **Resistência à Água e Produtos Químicos:** Imunes à água e muitos produtos químicos.
- **Baixa Fricção:** Proporcionam lubrificação eficaz devido à baixa fricção e alta viscosidade.

Figura 05: Lubrificantes de Silicone



Fonte: Google

Esses lubrificantes são ideais para relações que ocorram em chuveiros, piscinas ou em ambientes com presença de água. A fórmula à base de silicone oferece maior conforto e segurança, protegendo contra traumas na região genital e anal, especialmente para pessoas com problemas hormonais ou que utilizam medicamentos prolongados que inibem a lubrificação vaginal natural. A aplicação do gel deve ser feita diretamente na área desejada ou na superfície a ser lubrificada. A testagem prévia é fundamental, pois o uso é contraindicado em caso de reações alérgicas aos componentes da fórmula. Grávidas e lactantes devem consultar um ginecologista antes do uso, o que só é possível se o rótulo for lido cuidadosamente.

Os efeitos colaterais associados ao lubrificante de silicone podem incluir reações como vermelhidão e coceira, embora, em geral, sejam bem tolerados. Além disso, os lubrificantes à base de silicone tendem a ter uma durabilidade maior em comparação aos lubrificantes à base de água, o que reduz a necessidade de reaplicações. No entanto, sua composição não é biodegradável, tornando a remoção mais difícil; é necessário lavar com água corrente e sabão para eliminar os resíduos nas partes íntimas. Outro ponto importante é que lubrificantes de silicone não devem ser usados com brinquedos de silicone, como vibradores, pois podem danificá-los.

Em resumo, a comparação entre os lubrificantes à base de água e os à base de silicone destaca a importância de quebrar tabus e promover a conscientização

sobre o uso correto desses produtos. Informar a população sobre a importância da escolha e utilização adequada dos lubrificantes pode contribuir para a segurança, saúde e bem-estar de todos que os utiliza. Após a testagem, o uso deve seguir as orientações mencionadas. É também importante armazenar o frasco do lubrificante em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz solar.

Diante do exposto, os lubrificantes à base de água são geralmente a escolha mais recomendada para relações sexuais com o uso de preservativos, pois não danificam o látex. Além disso, são aconselhados para mulheres propensas a infecções vaginais, como candidíase ou vaginite. Todas essas informações estão disponíveis no rótulo e são de fácil compreensão, desde que o(a) usuário(a) desenvolva o hábito de ler e se informar sobre os produtos antes do uso.

3.3 Resolução de segurança no mercado de produtos eróticos

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável pela regulamentação e fiscalização da produção, comercialização e uso de cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes e outros produtos relacionados à saúde. A Lei nº 6.360/76 estabelece o controle sanitário de produtos que podem afetar a saúde pública, garantindo a fiscalização de itens que impactam a saúde dos cidadãos.

Os produtos são classificados pela Anvisa em categorias de acordo com o risco à saúde e à segurança do consumidor.

Categoria I

Produtos de Grau de Risco 1 são considerados de baixo risco, incluindo itens como produtos de higiene bucal, perfumes, cosméticos para cabelos e sabonetes sólidos, tipicamente classificados como de baixa ou média viscosidade.

Categoria II

Produtos de Grau de Risco 2 apresentam risco moderado, como desodorantes, bronzeadores, protetores solares e removedores de maquiagem, geralmente com média ou alta viscosidade.

A classificação em categorias é fundamental, pois determina requisitos regulatórios específicos que cada produto deve atender, como rotulagem, composição, testes de segurança e registro na Anvisa. Ambos os tipos de produtos estão sujeitos à regulamentação para garantir sua segurança e qualidade.

Recentemente, a Anvisa publicou a Resolução da Diretoria Colegiada nº 751, de 15 de setembro de 2022, que entrou em vigor em 1º de março de 2023. Esta resolução estabelece a classificação de risco, os regimes de notificação e registro, além de requisitos de rotulagem e instruções de uso para dispositivos médicos. Os géis lubrificantes íntimos foram incluídos nessa regulamentação, que agora os classifica como “Dispositivos Médicos”.

Com a nova norma, as empresas que fabricam produtos eróticos devem adequar-se para manter o registro de seus produtos na Anvisa e receber o Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF). A partir de 2023, qualquer gel que antes apenas necessitava de notificação agora requer tanto a notificação quanto o registro. Essa mudança exige que o lubrificante íntimo em gel, que antes só precisava ser notificado, passe a ter seu registro junto à Anvisa, o que implica em testagens e pedidos de certificação, tanto para fabricantes nacionais quanto estrangeiros.

Essas medidas são benéficas para a população, garantindo maior segurança no uso de produtos eróticos comercializados no país. Diante dessa realidade, indagamos como a população tem utilizado esses produtos. Para isso, realizamos uma análise baseada em uma amostra populacional de compradores de uma sex shop localizada na Mata Sul de Pernambuco, utilizando um questionário online. descrevemos a metodologia adotada e, em seguida, os resultados alcançados nesta pesquisa de campo.

4. METODOLOGIA

Aplicação e Plataforma Utilizada para os Questionários

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada através de questionários semiestruturados, que permitiram tanto respostas objetivas quanto abertas. O questionário abordou questões sobre o conhecimento prévio dos participantes em

relação aos produtos eróticos, seus componentes químicos e seus efeitos, além de questões sobre os hábitos de compra e uso.

. Foi escolhida para digitalizar e armazenar os dados foi o Google Forms, devido à sua facilidade de uso, acessibilidade e eficiência no processamento e visualização das respostas. Esta plataforma permitiu uma análise preliminar dos dados por meio de gráficos automáticos e facilitou a exportação das informações para um software de análise de dados, onde foram gerados gráficos detalhados e uma nuvem de palavras com as respostas mais frequentes. As respostas foram organizadas de maneira a preservar o anonimato dos participantes, garantindo o cumprimento de padrões éticos de pesquisa.

A presente pesquisa possui caráter exploratório, com o objetivo de obter informações detalhadas sobre um tema específico, focando na solução de problemas pertinentes. Utilizou-se um método qualitativo, que incorpora técnicas de levantamento bibliográfico e experimental.

Essa pesquisa qualitativa é amplamente reconhecida como uma abordagem eficaz para o estudo de fenômenos que envolvem seres humanos e suas interações sociais em diversos contextos. Nesse tipo de pesquisa, um fenômeno pode ser melhor compreendido dentro do contexto em que ocorre, sendo analisado de maneira integrada (GODOY, 1995).

Os instrumentos de coleta de dados incluíram a análise de documentos que regulam a segurança no uso de produtos eróticos, além da aplicação de um questionário semiestruturado. Este questionário foi elaborado com questões relacionadas ao conhecimento prévio dos componentes e efeitos de produtos eróticos comumente utilizados por clientes de sex shops na cidade de Barreiros, Pernambuco.

A aplicação do questionário foi realizada no mês de julho e envolveu 10 voluntários, todos maiores de 18 anos, da população local que aceitaram participar da pesquisa. O município de Barreiros está situado na microrregião da Mata Sul pernambucana, a aproximadamente 107,8 km da capital, Recife. A região possui uma forte tradição no cultivo da cana-de-açúcar e está cercada por municípios turísticos de grande atratividade, como Tamandaré e São José da Coroa Grande. De acordo com

o último censo do IBGE (2010), Barreiros ocupa a 39ª posição no estado de Pernambuco em termos de população, com 40.732 habitantes e uma densidade demográfica de 174,5 habitantes por km².

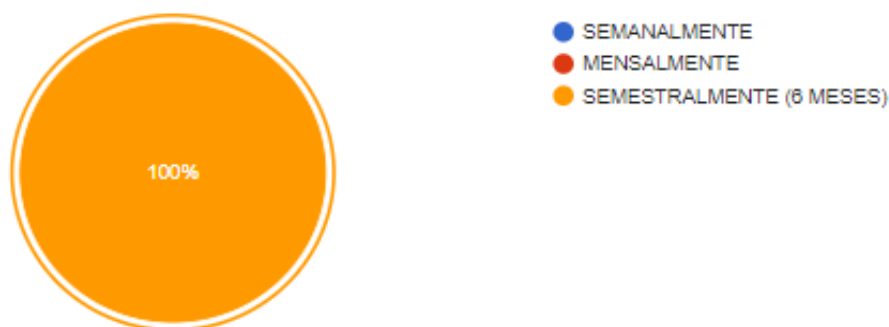
Os resultados obtidos a partir dos questionários foram analisados e apresentados em quadros, gráficos e nuvens de palavras. Essa análise possibilitou a comparação com a literatura existente, permitindo identificar os principais conhecimentos prévios que os clientes têm sobre os componentes e efeitos de produtos eróticos. Além disso, foi possível verificar se há conscientização sobre o uso adequado desses produtos e a superação de barreiras sociais relacionadas a sua utilização.

A nuvem de palavras, uma ferramenta de processamento de dados disponível em diversos softwares, embora ainda pouco utilizada, pode ser aplicada de várias maneiras, como no ensino e na identificação dos termos mais buscados em plataformas online (VILELA; RIBEIRO; BATISTA, 2020). Os resultados obtidos seguem abaixo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados permitiu quantificar a frequência de uso de produtos eróticos entre os participantes da pesquisa, além de identificar quais produtos são mais consumidos, o hábito de leitura dos rótulos e a orientação fornecida pelos vendedores sobre os efeitos e riscos dos produtos. O gráfico apresenta a regularidade na compra de produtos eróticos entre os 10 voluntários entrevistados. As categorias analisadas incluem: "Nunca", "Raramente" (uma vez a cada seis meses), "Às vezes" (uma vez por mês) e "Frequentemente" (mais de uma vez por mês)

Figura 06: Regularidade na compra de produtos eróticos



Fonte: Oliveira (2024)

Descrição do Gráfico: Conforme a figura acima, todos os 10 voluntários confirmaram que compram produtos eróticos numa frequência semestral. Esse dado corrobora com a realidade econômica do município onde se localiza a referida loja. A remuneração média por trabalhador na cidade de Barreiros não ultrapassa 1 (um) salário mínimo e meio, além de mais da metade dos 42.466 habitantes se Polidimetilsiloxano encontrarem na situação de desemprego ou subemprego.

Diante desse contexto de baixa renda, produtos eróticos não são tidos como artigos indispensáveis à subsistência familiar ou humana, além de também serem alvos de uma cultura patriarcal que tende ainda a transformá-los em artigos pornográficos e de consumo imoral. Por isso, autores como Ferreira, Silva e Stapelfeldt (2016) afirmam que a sexualidade é alvo das disciplinas do corpo onde normas sociais, culturais e institucionais moldam e regulam as experiências sexuais e identidades de gênero das pessoas.

A sexualidade, nessa direção, é alvo da regulamentação da população, onde políticas governamentais e ideologias dominantes buscam controlar e moldar as práticas sexuais e reprodutivas das comunidades, definindo quais práticas são socialmente aceitáveis e quais se enquadram numa possível transgressão. Os produtos eróticos adentram nesse cenário e, por muitos anos, foram tidos como artigos da indústria pornográfica, não sendo relacionados à saúde pública ou ao autoconhecimento e bem-esta do próprio corpo.

Identificação dos Produtos Mais Consumidos

Buscamos ainda identificar os produtos mais consumidos na realidade amostral considerada, e esta seguiu a tendência nacional que Brandão (2023) já afirmava, colocando os géis lubrificantes entre os mais procurados.

A nuvem de palavras gerada a partir dos questionários destaca os termos mais frequentemente mencionados pelos participantes em relação aos produtos eróticos. Os resultados revelaram que "géis lubrificantes", "camisinhas" e "óleos de massagem" foram os produtos mais citados. Isso confirma a crescente aceitação e utilização

desses produtos, que, embora ainda envoltos em estigmas, têm ganhado espaço nas prateleiras e na consciência dos consumidores.

A nuvem de palavras é uma ferramenta útil que permite visualizar a frequência com que os participantes mencionaram diferentes produtos e conceitos associados. Os termos mais destacados demonstram uma preferência por produtos que favorecem a intimidade e o prazer sexual, refletindo uma mudança nas atitudes em relação à sexualidade e ao autocuidado.

Esses dados indicam uma certa conscientização dos consumidores sobre a importância dos produtos eróticos como parte do bem-estar sexual. No entanto, ainda há uma necessidade de educação contínua sobre a segurança, composição e uso adequado desses produtos, uma vez que a leitura dos rótulos e a compreensão dos efeitos dos componentes ainda são práticas limitadas entre os consumidores.

A pesquisa ainda revelou que os principais produtos eróticos comercializados na sex shop de Barreiros seguem um padrão nacional, com destaque para géis lubrificantes, vibradores, e óleos de massagem. A partir dos questionários aplicados aos 10 participantes, foi gerada a nuvem de palavras abaixo, que destaca os termos mais citados por eles em relação aos produtos adquiridos.

Figura 07: Principais Produtos Eróticos Comercializados na Sex Shop



Fonte: Oliveira (2024)

A nuvem de palavras representa graficamente os itens mais mencionados pelos entrevistados. Os termos com maior destaque, como "géis", "camisinhas" e "óleos", indicam que esses são os produtos mais frequentemente consumidos na realidade amostral investigada.

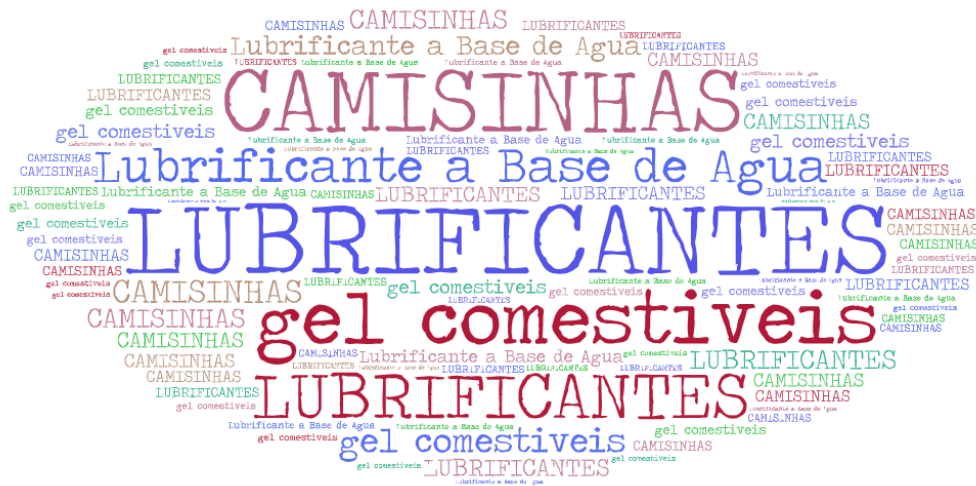
Explicação da Nuvem de Palavras:

- **Géis lubrificantes** aparecem como os mais citados, corroborando a tendência nacional identificada por Brandão (2023), que aponta esses produtos como os mais procurados por consumidores de sex shops. Sua popularidade pode estar relacionada à facilidade de uso, à promoção de conforto durante a atividade sexual, e ao fato de serem menos estigmatizados em comparação com outros produtos.
- **Camisinhas** também surgem com destaque, refletindo um crescimento na aceitação desses dispositivos, que há tempos têm rompido barreiras culturais e sociais, sendo hoje entendidos como proteção e prazer sexual.
- **Óleos de massagem**, mencionados por uma quantidade significativa de participantes, são populares por combinarem relaxamento e erotismo. Eles são comumente utilizados para criar uma atmosfera de intimidade, além de proporcionarem uma experiência sensorial agradável.

A nuvem de palavras, portanto, permite visualizar a popularidade dos produtos eróticos na região, evidenciando uma preferência por itens que promovem conforto, prazer e autoconhecimento, mesmo em um contexto de restrições

A pesquisa apontou também que os produtos eróticos mais frequentemente utilizados pelos consumidores na cidade de Barreiros são semelhantes aos encontrados no mercado nacional. Géis lubrificantes, camisinhas, e óleos de massagem continuam a ser os itens mais populares. Com base nas respostas dos 10 entrevistados, foi gerada uma nuvem de palavras para evidenciar os produtos mais mencionados.

Figura 07: Principais produtos eróticos utilizados no cotidiano



Fonte: Oliveira (2024)

A nuvem de palavras reflete a frequência com que certos produtos foram citados nas respostas dos participantes. Palavras como "géis", "camisinhas" e "óleos" aparecem em destaque, indicando que esses são os itens mais utilizados em seu cotidiano.

- **Géis lubrificantes** são os mais mencionados pelos participantes, mostrando que eles estão entre os produtos mais consumidos. A popularidade dos géis pode ser atribuída à sua função de aumentar o conforto durante a atividade sexual, além de serem amplamente aceitos socialmente.
- **Camisinhas** também têm grande destaque, refletindo uma crescente aceitação desses dispositivos no uso cotidiano. A popularidade das camisinhas pode estar relacionada à busca por autoconhecimento e prazer, superando antigas barreiras culturais. Além disso, o uso seguro de camisinhas é fundamental para a proteção contra doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e para evitar gravidezes indesejadas.

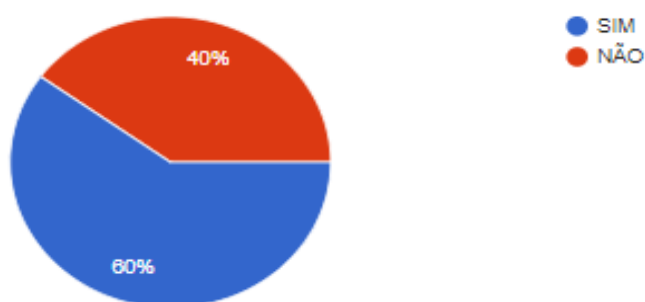
A correta utilização das camisinhas garante uma experiência sexual mais segura e confiante, promovendo a saúde sexual. É importante que os usuários sejam educados sobre o manuseio adequado, a verificação da data de validade e o armazenamento em condições apropriadas, a fim de garantir a eficácia do

produto. Com a conscientização e o acesso a informações sobre a segurança do uso de camisinhas, espera-se que mais pessoas adotem práticas sexuais seguras e responsáveis.

- **Óleos de massagem**, assim como na nuvem anterior, são citados por muitos entrevistados, indicando seu uso comum tanto para fins eróticos quanto para relaxamento. A combinação de estímulos sensoriais e o potencial de criar uma atmosfera de intimidade os torna produtos amplamente apreciados.

A análise da nuvem de palavras evidencia que os produtos eróticos consumidos no cotidiano pelos participantes estão fortemente associados ao bem-estar sexual e ao autoconhecimento, refletindo uma mudança de comportamento que supera antigos tabus e preconceitos relacionados ao uso desses itens.

Figura 08: Hábito de ler o rótulo dos produtos e observar os componentes deles



Fonte: Oliveira(2024)

O gráfico acima ilustra a prática dos consumidores em ler os rótulos dos produtos eróticos que adquirem, focando na atenção aos componentes e efeitos descritos. Conforme indicado, a maioria dos participantes não tem o hábito de observar os rótulos detalhadamente. Apenas 40% dos entrevistados afirmaram que leem o rótulo e verificam os componentes e seus possíveis efeitos antes de utilizar o produto. Já os outros 60% revelaram que não costumam realizar essa verificação.

Esse resultado demonstra uma lacuna importante no comportamento dos consumidores em relação à segurança no uso de produtos eróticos. Embora haja regulamentações da Anvisa que garantem a segurança desses itens, como o controle de composição química, o hábito de conferir as informações nos rótulos ainda é pouco

difundido. A falta de conscientização pode levar a riscos à saúde, como alergias ou reações adversas, especialmente considerando a natureza dos produtos, que entram em contato direto com o corpo.

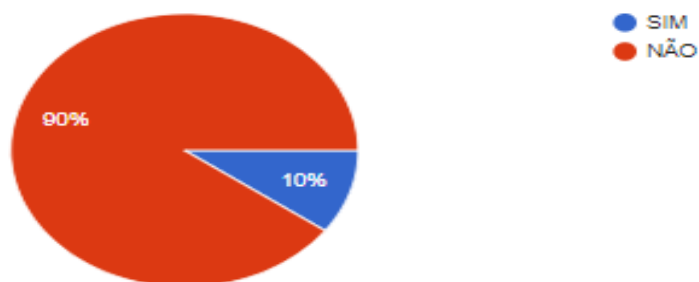
Essa tendência também sugere uma necessidade maior de educação e orientação tanto por parte dos fabricantes, que podem adotar estratégias de comunicação mais claras e acessíveis, quanto dos vendedores, que devem reforçar a importância da leitura dos rótulos durante o processo de venda.

A falta de conhecimento sobre os componentes químicos e os efeitos dos produtos eróticos pode gerar complicações para a saúde dos consumidores. Sem um entendimento claro, as pessoas podem usar esses produtos de maneira inadequada e sofrer reações alérgicas, irritações ou outros problemas de saúde.

Por isso, é fundamental promover campanhas e práticas educativas que incentivem a busca por informações sobre o uso seguro desses produtos. Existem muitos mitos e desinformações a respeito da segurança e da eficácia dos produtos eróticos, e melhorar a educação sobre esses itens, além da educação sexual em termos mais amplos, pode contribuir para que os consumidores estejam mais informados, satisfeitos com suas experiências sexuais e livres de tabus.

Constata-se também que 90% dos participantes afirmam não ter conhecimento sobre os componentes químicos e os efeitos dos produtos eróticos que utilizam, enquanto apenas 10% têm essa consciência. Essa lacuna no conhecimento pode resultar em complicações para a saúde, como reações alérgicas e irritações, já que os consumidores acabam utilizando produtos sem saber dos riscos envolvidos.

Figura 09: Conhecimento sobre os componentes químicos e os efeitos dos produtos eróticos



Fonte: Oliveira (2024)

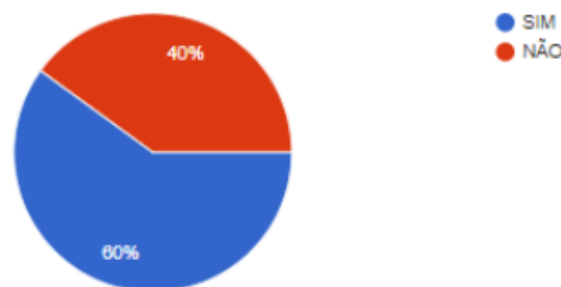
- **Segurança:** A falta de entendimento sobre os ingredientes pode expor as pessoas a produtos inadequados, elevando o risco de reações adversas.
- **Eficácia:** O desconhecimento sobre como os componentes funcionam pode levar à escolha de produtos que não atendem às necessidades, comprometendo a experiência e os resultados esperados.
- **Educação:** Essa falta de informação destaca a necessidade de campanhas educativas para conscientizar os consumidores sobre a importância de ler os rótulos e entender os efeitos dos produtos.

Aumentar a educação e conscientização sobre os componentes químicos é fundamental para o uso seguro e eficaz dos produtos eróticos

Regulação: A ausência de regulamentação clara e a falta de transparência quanto aos componentes podem abrir espaço para práticas questionáveis por parte de alguns fabricantes. Ao aprofundar o conhecimento sobre a composição química desses produtos, é possível promover uma maior transparência na indústria, incentivando boas práticas de fabricação e a proteção dos consumidores. Assim, aumentar o conhecimento sobre os componentes químicos, os efeitos e a educação dos consumidores em relação a produtos eróticos é uma medida que garante maior segurança, satisfação e decisões mais conscientes no uso desses itens.

Figura 10: O vendedor orienta sobre os efeitos e riscos no uso de produtos eróticos

Observa-se uma clara lacuna no conhecimento dos consumidores sobre os componentes químicos e os efeitos dos produtos eróticos, o que pode resultar em complicações para a saúde.



Fonte: Oliveira (2024)

segurança: Sem o entendimento claro dos ingredientes, as pessoas podem estar expostas a produtos que causam reações alérgicas, irritações ou outros problemas de saúde. Compreender os componentes ajuda a evitar esses riscos e permite que os consumidores escolham produtos mais seguros para suas necessidades.

Eficácia: Conhecer o funcionamento de diferentes ingredientes pode ajudar os consumidores a selecionar produtos que atendam às suas expectativas, seja para lubrificação, aumento do prazer ou outros objetivos específicos. Essa compreensão evita frustrações e garante que o produto escolhido tenha o efeito desejado.

Educação: A falta de informação pode dar espaço para desinformação e perpetuar mitos sobre a segurança e a eficácia desses produtos. Melhorar a educação sexual e sobre produtos eróticos é essencial para que os consumidores tomem decisões mais informadas, com base em dados reais e não em estigmas ou crenças incorretas.

Regulação: A ausência de regulamentação clara e a falta de transparência quanto aos componentes podem abrir espaço para práticas questionáveis por parte de alguns fabricantes. Ao aprofundar o conhecimento sobre a composição química desses produtos, é possível promover uma maior transparência na indústria, incentivando boas práticas de fabricação e a proteção dos consumidores.

Assim, aumentar o conhecimento sobre os componentes químicos, os efeitos e a educação dos consumidores em relação a produtos eróticos é uma medida que garante maior segurança, satisfação e decisões mais conscientes no uso desses itens.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo oferece uma visão detalhada sobre a composição, segurança e regulamentação de produtos eróticos, com ênfase em lubrificantes íntimos, e reflete a importância crescente desse segmento de mercado. A análise revelou que, apesar da popularidade dos produtos eróticos, a compreensão sobre suas composições químicas e os impactos na saúde ainda é um campo em desenvolvimento.

Os lubrificantes íntimos, tanto à base de água quanto de silicone, demonstram diferentes em suas fórmulas e efeitos. Os lubrificantes à base de água são amplamente recomendados por sua biocompatibilidade e capacidade de não danificar o látex dos preservativos, tornando-os uma escolha segura para a maioria dos usuários. No entanto, a necessidade de verificar a composição para evitar reações alérgicas é importante e exige observação. Por outro lado, os lubrificantes à base de silicone oferecem uma lubrificação duradoura e são particularmente úteis em ambientes úmidos, embora exijam cuidados especiais devido à sua resistência à água e à dificuldade de remoção.

A regulamentação da Anvisa, especialmente com a Resolução RDC n 751/2022, trouxe avanços significativos para a segurança dos produtos eróticos, elevando a necessidade de registro e certificação de boas práticas de fabricação. Essa medida visa garantir que os produtos comercializados atendam aos padrões de qualidade e segurança, protegendo a saúde pública e oferecendo maior confiança aos consumidores.

Dado a pesquisa de campo realizada em Barreiros, Pernambuco, revelou que, apesar da crescente conscientização sobre os produtos eróticos, ainda existem lacunas no conhecimento dos consumidores sobre os componentes químicos e seus efeitos. A análise dos dados mostrou que, embora a maioria dos consumidores compreenda a importância de ler os rótulos e conhecer os ingredientes, há uma necessidade contínua de educação e orientação. À disposição dos vendedores para fornecer informações sobre os efeitos e riscos dos produtos é um fator crítico que pode impactar a segurança e o bem-estar dos usuários.

As nuvens de palavras e gráficos gerados a partir dos questionários destacam a regularidade na compra de produtos eróticos, os tipos mais comuns de produtos utilizados e a consciência dos consumidores sobre as informações dos rótulos. A pesquisa também sublinha a importância de superar barreiras sociais e tabus relacionados ao uso desses produtos, promovendo um diálogo aberto e educativo sobre sexualidade e saúde

Em resumo, o estudo confirma a importância de uma abordagem educacional e regulatória sólida para garantir o uso seguro e eficaz de produtos eróticos,

Continuidade da pesquisa e a atualização das regulamentações são essenciais para proteger os consumidores e promover um mercado mais informado e seguro. A conscientização e a educação contínua, assegura que os produtos eróticos sejam utilizados de maneira segura beneficiando a saúde e o bem-estar dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2023). "Resolução RDC nº 751, de 15 de setembro de 2022." Disponível em: https://www.crfsp.org.br/images/datep/Informe_Tecnico_-_Dispositivos_Mdicos__Mudancas_Trazidas_pela_RDC_Anvisa_n_751-2022.pdf> Acesso em 04 de ago. 2024.

ALCÂNTARA, Anelise Montañes; TAMANINI, Marlene. Consumo de objetos eróticos por mulheres: processos e contextos em mudança. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020.

BRANDÃO, Ana Carolina. **Os top 10 segundo os clientes da maior sex shop do Brasil.** Miess, São Paulo, 13 de julho de 2023. Disponível em: . Acesso em 01 de ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976. **Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências.**, Brasília, DF, 23 set. 1976.

DE OLIVEIRA, Elaine Mesquita; OLIVEIRA, Fábio Nunes; COSTA, Marta Olivia Santana. O perfil do consumidor de sex-shop em Aracaju. Anais, **XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**, 2010.

FERREIRA, Rachel de Moraes; SILVA, Emiliania Galote de Oliveira Zogbi da; STAPELFELDT, Danielle Marques Araujo. Contextualizando a química com a educação sexual aplicada de forma transdisciplinar nas aulas de biologia. **Química nova na escola**, v. 38, n. 4, p. 342-348, nov. 2016. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc38_4/09-RSA-15-15.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p. 57-63, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PLAZA, M.; GONZALEZ, L.; MEINARDI, E. La reflexión metacognitiva como estrategia para trabajar las creencias de sexualidad y género en la formación docente. **Revista del Instituto de Investigaciones en Ciencia de la Educación**, n. 38, p. 63-74, 2015.

<https://www.quimica.com.br/trimetilolpropano-principais-usos-e-propriedades/>
Disponível em :. Acesso em 18 de setembro 2024.

SMITH, David K. **Geis supramoleculares** - um panorama de geradores de baixo peso molecular desde origens antigas até tecnologias de próxima geração. *Matéria mole*, 2024.

TILIO, Rafael; ALVES, Jaqueline Martins Pereira. **Sexualidade Feminina e os Usos de Sex Toys**. *Revista Polis e Psique*, v. 13, n. 2, p. 138-157, 2023.